



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

21/01/2011

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COMARCAS.....	1
1.2. INSTITUCIONAL.....	2
2. JORNAL AQUI	
2.1. SISTEMA CARCERÁRIO.....	3
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. INSTITUCIONAL.....	4
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. DESEMBARGADORES.....	5
4.2. INSTITUCIONAL.....	6 - 7
4.3. JULGAMENTOS.....	8
4.4. METAS DO CNJ.....	9
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. DESEMBARGADORES.....	10
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. COMARCAS.....	11 - 12
6.2. DESEMBARGADORES.....	13
6.3. PRISÃO.....	14
7. JORNAL TRIBUNA DO NORDESTE	
7.1. COMARCAS.....	15

Primeira Vara de Viana obtém significativa operosidade em 2010

A 1ª Vara de Viana comemora os resultados de atividades em 2010. Durante o ano, 752 novos processos deram entrada na secretaria da vara. O juiz Mário Márcio de Almeida Sousa, titular da Vara, proferiu 285 sentenças cíveis, 74 sentenças criminais e 605 sentenças no Juizado Cível, alcançando 964 feitos. Os números significam média mensal de 80,33 sentenças. "Tivemos operosidade bastante significativa", destaca o magistrado.

A 1ª Vara realizou 727 audiências no ano passado, envolvendo 1612 pessoas. Foram proferidos 3676 despachos e 1101 decisões. O juiz presidiu onze sessões do Tribunal do Júri.

O magistrado atua na 1ª Vara de Viana desde 2008. Nesse período o número de processos julgados aumenta a cada mês, enquanto diminui o acervo de processos na unidade. Para efeito comparativo, em 2008 foram distribuídos 611 processos e julgados 709. Vale observar que aqui o juiz esteve de férias nos meses de fevereiro e março, ainda assim proferiu 625 sentenças do total julgado.

Em 2009 foram 863 novos processos na vara, com 961 sentenças. Assim que assumiu a titularidade da vara, em dezembro de 2007, o acervo era de 2334 processos. Em janeiro de 2010, o número de feitos em andamento era de 2177. Hoje são aproxima-

damente 1950.

Os resultados positivos podem ser creditados também ao bom serviço dos servidores, destaca Mário Márcio Sousa. "Eles não mediram esforços para compensar o número insuficiente de colaboradores e a falta de estrutura física e de material", diz o juiz.

Outra observação importante refere-se à mudança das instalações do Fórum. Embora não seja o ideal, é bem melhor que anterior, resultando em melhoria do desempenho.

"Antes da mudança, as duas varas de Viana funcionavam em prédio acanhado, sem condições de armazenar devidamente os processos, de instalar condignamente magistrados e servidores, bem como receber o público. Hoje a situação é melhor", lembra o juiz.

O corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior, inspecionou a Comarca de Viana em julho do ano passado e diagnosticou a necessidade de novo fórum. Em geral, os fóruns da região da Baixada funcionam em locais muito ruins. O de São João Batista fica próximo ao campo inundado, contudo distante do perímetro urbano. Em Viana, o prédio anterior era de tal forma inadequado que as audiências ocorriam nos gabinetes dos juizes, uma vez que não havia outro espaço disponível.

Diretor do TJMA destaca antecipação da abertura do orçamento pelo governo

As medidas adotadas pelo Governo do Estado para assegurar melhor qualidade na aplicação de recursos públicos e sua busca permanente pela prestação de serviços de qualidade ao cidadão foram elogiadas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), ontem. O diretor financeiro do órgão, Luiz Carlos Calvet, enalteceu a abertura do orçamento, ocorrida nesta segunda-feira (17), logo no início do exercício, fato que não acontecia há 5 anos.

Esse ano, o governo já abriu o orçamento nos possibilitando honrar os nossos compromissos com o pagamento em dia de nossos contratos, fornecedores, entre outros. Com a liberação desses recur-

sos que, este ano, somam pouco mais de R\$ 790 milhões, podemos também agilizar todo o nosso projeto de modernização do TJMA, afirmou o diretor financeiro.

Com mais de 43 anos de experiência em diversos órgãos públicos, como Companhia de Saneamento Ambiental (Caema), Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Companhia de Desenvolvimento Industrial (CDI), Secretaria de Indústria e Comércio e Tribunal Regional Eleitoral (IRE), Calvet discorreu que o normal era sempre o orçamento abrir no início de março o que dificultava todo o cronograma de implementação das ações e projetos do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Temos o Governo do

Maranhão como parceiro. Em diversas reuniões com o secretário Fábio Gondim e técnicos da Seplan, essa parceria está sendo ampliada, inclusive, com a disponibilização de ferramentas gerenciais de orçamento e finanças, que vão nos possibilitar realizar toda a nossa execução orçamentária e financeira virtual com celeridade e agilidade, antecipou.

Outra medida elogiada por Calvet é a forma como está sendo disponibilizado o orçamento, flexibilizado onde os gestores têm autonomia para administrá-lo.

Fotos/Hudson Chagas



► Luiz Carlos Calvet, diretor financeiro do órgão, Luiz Carlos Calvet

▶ SISTEMA PENITENCIÁRIO

DO MESMO JEITO

Situação do sistema penitenciário do Maranhão não mudou nada, após dois meses da rebelião que deixou 18 mortos em Pedrinhas

Dois meses após a rebelião no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde 18 detentos foram mortos, o **Aqui-MA** conversou com o secretário-adjunto de Justiça e Administração Penitenciária, João Bispo Serejo, e com o presidente do sindicato dos Agentes Penitenciários, César Bombeiro para saber o que de concreto foi feito para evitar novas chacinhas dentro da prisão.

Bispo Serejo informou que a construção do presídio de Imperatriz, que vai ajudar a reduzir a superlotação em Pedrinhas, está quase concluída, e a obra será entregue no início de março, e que a construção de outras uni-

dades penitenciárias serão iniciadas ainda no primeiro semestre. "Além do presídio de Imperatriz, nós já temos os projetos aprovados no Ministério da Justiça para construir mais quatro unidades, todas deverão ter as obras iniciadas em fevereiro ou março, dependendo dos trâmites legais, elas serão instaladas em Pinheiro, Bacabal, Chapadinha e Barra do Corda", disse o secretário-adjunto.

César Bombeiro declarou que o problema do sistema penitenciário no Maranhão passa por outras questões, que não somente a construção de novos presídios. "Não adianta construir no-

vos presídios, se não pensarmos na qualificação de pessoas, se não prepararmos um corpo de profissionais capacitados. Caso contrário, vamos trabalhar na velha improvisação, disse o presidente do sindicato.

Após a rebelião de novembro, alguns detentos foram transferidos para prisões de outros estados, lá eles têm o prazo de até 12 meses para permanecerem. Além dos detentos já transferidos, outros 20 estão na lista de espera. "Existem 20 vagas em presídios federais, mas não sabemos ainda para onde os detentos daqui irão nem a data da viagem", disse Bispo Serejo.



SUPERLOTAÇÃO EM PEDRINHAS CONTINUA A SER UM DOS GRANDES PROBLEMAS

TJMA

Judiciário retoma sessões de julgamento hoje

O Tribunal de Justiça do Maranhão encerrou na quinta-feira o período de suspensão dos prazos processuais das intimações de partes, advogados e das audiências nas justiças de 1º e 2º graus, conforme a Resolução nº 54/2010, assinada em dezembro de 2010 pelo presidente do TJMA, Jamil Gedeon.

Hoje sexta-feira, 21, quando serão retomados os trabalhos nas Câmaras e no Pleno do TJMA, as Câmaras Cíveis Reunidas realizam sua primeira sessão do ano.

A suspensão da contagem de prazos - de 20 de dezembro a 20 de janeiro- das realizações de audiências e das sessões das Câmaras do Judiciário atendeu a um pedido da Seccional da Ordem dos Ad-

vogados do Brasil (OAB).

Durante o período de suspensão desembargadores, juízes os servidores trabalharam normalmente e o atendimento ao público foi mantido, com a apreciação de processos e demais serviços forenses, apenas não estavam sendo realizadas sessões de julgamentos nem audiências nas varas.

Durante o período de recesso, foi feita uma escala de plantões na Justiça de do 2º Grau, para apreciação de medidas urgentes nas esferas cível e criminal, como pedidos de liminares em habeas corpus e mandados de segurança, liberdade provisória, decretação de prisão provisória, medidas cautelares, dentre outros.

Indicação

O juiz maranhense Márlon Reis é um dos indicados pela Associação Brasileira dos Magistrados, Procuradores e Promotores Eleitorais (Abramppe) a vaga no Supremo Tribunal Federal.

Além de presidir a Abramppe, Márlon Reis é um dos coordenadores do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), rede que congrega 50 entidades.

Foi um dos responsáveis pelo projeto que deu origem à Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/10).

Maranhão e Piauí se unem para localizar assaltantes de bancos

Parceria firmada ontem visa descobrir se o bando que assaltou as agências do Banco do Brasil em São Domingos do Maranhão e Zé Doca foi o mesmo que explodiu a agência do Bradesco no município de Ipiranga, naquele estado

Saulo Maclean
Da editoria de Polícia

O delegado Luís Jorge Santos Matões, interino da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), firmou ontem à tarde uma parceria com a Comissão Investigativa do Crime Organizado (Cico) - Polícia Civil especializada do Piauí - para tentar encontrar pistas que levem à quadrilha que explodiu e saqueou no fim de semana as agências do Banco do Brasil nos municípios de São Domingos do Maranhão e Zé Doca. Segundo Matões, as investigações teriam voltado à "estaca zero", já que a polícia concluiu que os dois suspeitos, que estavam sendo monitorados, não têm envolvimento com os assaltos.

"Monitoramos dois suspeitos de serem integrantes do bando. Entretanto, chegamos à conclusão de que eles não têm participação no crime. Conseguimos imagens do circuito de TV do Bradesco, que fica na mesma rua da agência do Banco do Brasil, em Zé Doca. O material foi encaminhado ao Instituto de Criminalística (Icrim) para ser melhorado e, dessa forma, facilitar a identificação dos assaltantes. Para-

lelo a isso, procuramos a polícia do Piauí, que também registrou recentemente ataques semelhantes na cidade de Ipiranga", revelou o delegado.

Ipiranga - Por volta das 2h30 do dia 13 (um dia antes do ataque à agência bancária de São Domingos do Maranhão), cinco homens fortemente armados e encapuzados arrombaram com um pé-de-cabra a porta principal da agência do Bradesco da cidade de Ipiranga, distante 256 km de Teresina. Conforme apurou a Cico, os bandidos chegaram ao local em uma Toyota modelo SW4, em alta velocidade. Dentro a agência, os criminosos amarraram dinamite em um dos caixas e saíram para aguardar a explosão. Em seguida pegaram o dinheiro e fugiram.

Em entrevista por telefone a **O Estado**, o delegado Carlos César Campelo, coordenador interino da Cico, explicou que os bandidos agiram de forma bem articulada e que por isso as polícias dos dois estados deverão solicitar ao Poder Judiciário a liberação de imagens e outros materiais para facilitar as investigações.

"Não acreditamos que essa quadrilha seja oriunda do Piauí

ou do Maranhão. O certo é que esse trabalho conjunto facilitará a localização de pistas que possam nos levar ao bando. Também já iniciamos algumas estratégias para esse trabalho", disse Campelo.

Antes de considerar os dois suspeitos como não participantes dos assaltos aos bancos do Maranhão, a Delegacia Geral de Polícia Civil já havia mantido contato com policiais de outros estados do Nordeste, entre eles Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, onde crimes semelhantes ocorreram. Sobre os laudos do Icrim - que avalia se os explosivos utilizados pelos bandidos seriam os mesmos roubados de Capinzal do Norte no ano passado -, Luis Jorge Matões informou que ainda não sabe quando o resultado será divulgado. Ele ressaltou que a parceria com a Cico ocorreu informalmente.



Agência do Bradesco na cidade de Ipiranga (PI) ficou destruída

Mais

O primeiro assalto ocorrido no Maranhão com uso de dinamites este ano foi registrado na madrugada do dia 14, no município de São Domingos do Maranhão, a 400 km de São Luís. Seis homens encapuzados renderam o vigilante e, em seguida, explodiram o cofre da agência do Banco do Brasil. O segundo ocorreu um dia depois, em Zé Doca, onde a explosão foi tão forte que destruiu também quase todo o banco, que ficou com vidros e portas completamente estilhaçados.

A PROPÓSITO: a Diretoria Geral do Tribunal de Justiça do Maranhão já está recebendo donativos destinados às vítimas da enchente na Região Serrana do Rio de Janeiro. Todo material recebido será repassado à filial da Cruz Vermelha no Estado, que providenciará o transporte desses donativos ainda neste final de semana.

Acordo?

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos presidirá hoje, às 9h, audiência entre dirigentes dos sindicatos dos agentes de trânsito e guardas municipais e da Prefeitura de São Luís.

As partes tentarão um acordo para reajustar salários e outras pendências negociadas para o fim da greve de maio do ano passado.

As partes que se entendam, porque o desembargador Figueiredo dos Anjos vai fazer justiça.

Corregedor cobra dos juízes processos da Meta2

No Maranhão, existem mais de 25 mil processos sem julgamento em 53 varas e comarcas

Carla Lima
Da editoria de Política

Termina hoje o prazo de 48 horas para os titulares de 53 varas de Justiça em São Luís e comarcas no interior do Estado informarem os dados sobre os processos que se encaixam na Meta2/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para os juízes que não cumprirem a determinação, há a previsão de sanções ainda a serem definidas pelo corregedor-geral, desembargador Antonio Guerreiro Júnior.

Desde janeiro do ano passado, o CNJ determinou o início da Meta2 para a tramitação e julgamento dos processos de 2006 que estavam parados em todo o Brasil. No Maranhão existiam mais de 25 mil processos parados nas comarcas do Estado. Depois de um ano, ainda restam 53 das 200 varas judiciais sem prestar informações a respeito do julgamento dos processos que se encaixam na Meta2.

Na última terça-feira, os juízes foram notificados para que no prazo máximo de 48 horas os dados sobre os processos de 2006 não julgados fossem repassados por e-mail ou por ofício à Corregedoria Geral de Justiça (CGJ). O coordenador estadual de Metas do CNJ, juiz auxiliar José Nilo Ribeiro Filho, afirmou que alguns juízes relataram - após a notificação da corregedoria - que a omissão ocorreu devido a problemas de comunicação nas cidades.

"Com a aproximação do fim do prazo, muitos titulares enviaram as informações, mas ainda restam Varas que não informa-



Desembargador Guerreiro Júnior promete punir os juízes omissos

Números

25 mil

processos do ano de 2006 estavam parados nas comarcas maranhenses

14 mil

foram julgados até o momento

53

Varas de Justiça ainda estão com pendências

ram os dados. Para aquelas que não nos enviarem o relatório, o corregedor vai analisar cada caso e tomar as providências cabíveis", afirmou José Nilo.

Meta - Após o repasse dos relatórios de cada comarca, o coor-

denador irá elaborar o relatório final da Meta2 no Maranhão. Até o momento, cerca de 14 mil processos foram julgados. A previsão do juiz auxiliar é que pelo menos 40% dos 25 mil processos que estavam parados sejam julgados na Meta2.

"Até o momento restam aproximadamente 16 mil processos pendentes, mas devemos ficar apenas com 15 mil. Isso significa que teremos cerca de 10 mil processos de 2006 resolvidos, algo em torno de 40% do total", explicou o magistrado.

O motivo para julgar somente 10 mil processos seria o acúmulo de processos mais antigos que também estavam previstos para voltar a tramitar. "Fizemos deslocamento de funcionários e mutirões para julgar o máximo de processos possíveis, mas tínhamos dificuldades nas comarcas porque muitas estão com acervo bem antigo já que há pouco mais de dois anos, o Judiciário não tinha toda a atenção voltada para processos antigos. Com as metas do CNJ, esse cenário se modificou", afirmou José Nilo Ribeiro Filho.

E AS INUPTAS?

A Justiça de vários estados, inclusive do Maranhão, aceita como legal o pagamento de pensão às filhas inuptas de magistrados, enquanto não tiverem casadas no civil, no valor correspondente a 50% da remuneração do cujus (pai). Várias ações já transitaram até pelo STJ, tentando derrubar o efeito da Lei nº 4.468/90 do Estado do Maranhão, mas as inuptas estão firmes e fortes na folha. Têm casos até das que casaram, mas sendo universitárias vão tinindo no privilégio, até 22 anos.

São Bento. Quando os magistrados residiam nas Comarcas

Nesta minha salutar mania de pesquisar e analisar fatos inerentes à história de minha terra, seus momentos áureos e dignos-benfeitores, verifico benfeitoria às comarcas, sobretudo, suas sedes quando seus juizes, promotores residiam na cidade. Em São Bento, por exemplo, inúmeras vantagens usufruiu a comunidade, da qual eles passavam a fazer parte como cidadãos e autoridades.

Sem afetar o poder do cargo, jamais a influenciar suas decisões, eram respeitados e benquistos por todas as classes. Conhecidos dos peixeiros, magarefes e dos quitandeiros, enfim, dos homens do povo.

Com estadas mais longa de anos, formavam grupos de amigos e, com seus familiares ganhavam afilhados, integravam os movimentos sociais, educacionais, religiosos.

Envolvidos no cotidiano sabiam das pendengas mais do que as expressas naqueles inquiridos adrede preparados para atender desejos de políticos.

Presentes nas festas o que era comum, com a força moral, silenciosamente, intimidavam os encrenqueiros, logo advertidos: o Dr. Juiz e ou o Promotor está aqui.

Há bem pouco, diante do ostensivo desrespeito e graves anomalias tão em moda, era notório ouvir-se dos anciãos o desabafo: ah! Tempo do doutor. Fulano, isso não acontecia. Em suas belas montarias, no lazer vespertino, passeavam por toda a cidade, contemplavam seus campos, visitavam nos arrabaldes fazendeiros e amigos.

Por darem expediente durante a semana, os litígios não mofavam décadas esquecidos nas gavetas ou nas estantes. A população era menor, de fato, mas os termos a quem por dever de ofício inspecionavam sempre, ficavam distantes e de desconfortáveis viagens.

Mantinhavam com os demais poderes relacionamento republicano, com opiniões normalmente aceitas. Arraigados no município, tornavam proprietários urbanos e rurais. Para serem penhorados ao hospitaleiro chão que os acolheu, além de benefícios outros, ofertaram-nos valiosos dotes patrimoniais humanos, representados pelos seus rebentos, doravante citados, que aqui vieram ao mundo, para maior glorificação desta "Atenas Maranhense".

Em rápida retrospectiva, correndo o risco de indejadas omissões, a Academia Sambentuense os homenageia, colocando-os na galeria dos honorários.

JUIZES MUNICIPAIS E DE ÓRFÃOS: Dr. João Clímaco Lobato, conquanto são-bentuense, primeiro titular do juizado (1857) é autor do romance "Os Mistérios da Vila de São Bento". Desembargador Manuel Barbosa Álvares Ferreira, natural de Estância (SE), 5º juiz, por oito anos. Filhos o grande "Dr. Domingos Quadros Barbosa Álvares", o festejado Mingo Barbosa e de dona Michol Barbosa. Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, natural de Regeneração (PI) – 8º juiz (1884). Deputado Estadual, autor da lei que elevou a Vila de São Bento à categoria de cidade; da criação do primeiro grupo escolar do Maranhão e de verbas outras. Pai do brilhante advogado Joaquim Ribeiro Gonçalves Filho (1886-1920), promotor público de São Luis. Proprietário da Fazenda Picos. Trouxe para o Estado o emérito Dr. Elisabeto Barbosa de Carvalho que começou suas atividades de promotor e juiz municipal

em nossa comarca. Dr. Antônio José Pereira Júnior, alcantareense 11º. Chefe político, proprietário urbano (Jardineira) e rural – Fazenda Pascoal. Desembargador Elisabeto Barbosa de Carvalho, 13º, deixou escritas crônicas alusivas à vida social e econômica da cidade. Desembargador Joaquim Alves dos Santos (1926) - casou-se com uma são-bentuense a professora Maria Assunção Matos, adquiriu propriedade rural e foi professor de vários jovens.

PROMOTORES. Dr. Alcides Jansen Serra Lima Pereira, (1894), colaborador do primeiro jornal “São Bento” (1902). Desembargador Sarney de Araújo Costa (natural de São Bento), partícipe de todos os movimentos. Filhos: poeta Evandro Sarney, Concita Sarney, os bacharéis Ronald, Ana Maria Bastos (médica) e Norma Furtado Sarney e viveu o presidente José Sarney. Dr. Cândido Pereira de Sousa Bispo, outro cronista da cidade. Desembargador Luís de Almeida Telles, Idealizador e fundador da Escola Normal Rural “Felipe Benício de Oliveira Conduru.

Dr. Eurico de Arruda Filho, professor de Francês da Escola Normal. Dr. Justo Galvão Pedrosa, diretor da dita Escola. Drª Ruth Lóide Sanches Silva, respeitável líder, dirigiu e dinamizou a Escola, transformando-a em Normal Pedagógica. Dra. Maria Cecília Penha Silva, natural de São Bento, lecionou na Escola Normal.

JUIZ DE DIREITO: Dr. Virgílio Alves de Lima Gordilho (26.3.1877 a 12.4.1879) construiu, às suas expensas, a capela do cemitério. Dr. Regino Antônio de Carvalho – Incentivador da iluminação a carvão em 1910. Filhos Desembargador Antônio Regino de Carvalho e o capitão de Mar-e-Guerra Regino Antônio de Carvalho Filho e Luís Regino Antônio de Carvalho. Dr. Joaquim Sales de Oliveira Itapary, filhos Joaquim e Jesus e cresceram os irmãos Professor João Itapary, donas Hortência e

Violeta. José era amante apaixonado pela Terra. Tornou-se fazendeiro e lá faleceu. Este preito póstumo. Dr. Nodzu Jansen de Melo, filhos bacharéis Elder, Edmilson e Elda Carneiro Jansen de Melo Rocha, esta a mais assídua visitante. Há anos não o faz. Cresceram e estudaram os irmãos bacharéis Edna e Edmar. Desembargador Jerônimo Vieira Fontes com o filho Coracy muito contribuiu com a criação do fundador do Cassino Sambentuense. A esposa Dona verdadeira assistente social. Desembargador José de Ribamar Andrade dirigiu a Escola Normal e o Ginásio Industrial, com esposa dona Rosália lecionaram nesses colégios. Em seu jipe, sempre com a porta aberta, freqüentava mercados, quitandas, casas humildes. Dr. Carlos Alberto Botelho Barbosa, são-bentuense de coração. Casou-se com dona Maria Lúcia Muniz, filha de tradicional família de São Bento. Promotor, depois juiz, ímpolita e magnânima criatura, por demais estimada. Diretor da Escola Normal, presidente de time de futebol.

Dessa prole entre os vivos, Dr. Joaquim Sales de Oliveira Itapary Filho, uma das mais luzidias inteligências de sua geração maranhense; dono de carreira de êxitos, ilibada conduta e honorificência profissional e pessoal, é o mais afeiçoado ao nosso São Bento, a quem tanto o enobrece. Querido dos amigos, sobremaneira pelos membros da Academia Sambentuense da qual é presidente fundador. Idealizador da barragem São Bento a Bacurituba, de suma importância para a região. Nesse rol é justo mencionar alguns delegados, no caso major Amílcar Bessa, genitor dos conterrâneos, bacharéis Lindberg Pereira Bessa (falecido)., Amílcar e Siedberg.

Álvaro Urubatan (Vavá Melo) - pesquisador, historiógrafo, membro da Academia Sambentuense, da Federação das Academias de Letras do Maranhão e sócio efetivo do IHGM.

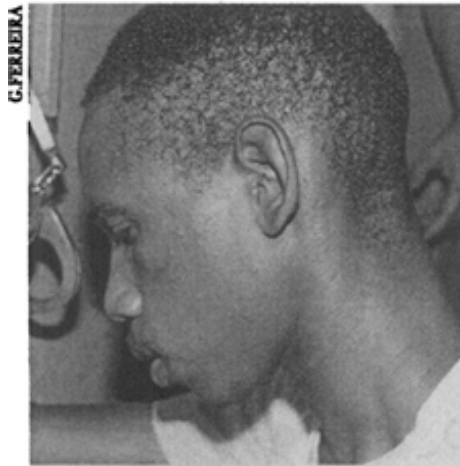
■ Repercussão nacional

A cada dia, artigos de autoria de magistrados maranhenses conquistam mais espaço na mídia nacional.

Ontem, o jornalista Frederico Vasconcelos, articulista da Folha de S. Paulo, reproduziu em seu blog artigo do juiz Gervásio Santos, ex-presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, publicado no blog *www.gervasio santos.com.br*.

Com o título “Da Remington ao Twitter... a magistratura na mídia digital”, o magistrado maranhense faz uma análise de como as modernas ferramentas de comunicação poderão tornar mais célere a rotina do Judiciário brasileiro.

Investigadores do 9º DP prendem acusado de realizar roubos na Ilhinha



Policiais da equipe de capturas do 9º Distrito Policial (DP), do Bairro do São Francisco, durante uma investigação na Ilhinha prenderam Crenilson Pereira Cantanhêde, conhecido como "Bega" (foto), 24 anos. De acordo com Carvalho, chefe de captura do 9º DP, Bega é acusado de ter praticado um assalto com uso de arma de fogo a um salão de beleza, no São Francisco, no dia 31 de dezembro de 2010, onde foram subtraídos sete celulares de cliente e o valor de R\$ 360, do estabelecimento. Contra ele, havia em aberto um mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz Fernando Luiz Mendes Cruz, da 8ª Vara Criminal.

O acusado foi preso por volta das 12h, na Rua da União, na Ilhinha. Durante a tarde de ontem, 10 pessoas, vítimas do assalto no salão de beleza, compareceram à delegacia e reconheceram Bega como o autor do crime. A polícia vai instaurar um inquérito por portaria para investigar o caso.

A prisão de Crenilson foi comunicada pelo delegado Jefferson Nepomuceno ao juiz da 8ª Vara Criminal. O suspeito foi encaminhado ao Centro de Triagem, em Pedrinhas. (VF)

VIGIAS NOS FÓRUNS

O Tribunal de Justiça do Maranhão decidiu estabelecer segurança da mais alta qualidade nas sedes dos Fóruns. É que nos depósitos dessas instituições do judiciário os bandidos podem encontrar de tudo. Desde armas até drogas apreendidas são guardadas nos Fóruns. Daí que invadi-lo é uma festa. Com vigia o arrombamento fica mais difícil.